

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

FREQUÊNCIAS ALÉLICAS DE GENES HLA-A, HLA-B E HLA-DRB1 EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

Roger Haruki Yamakawa¹

Patrícia Keiko Saito¹

Sueli Donizete Borelli²

O sistema HLA (Human Leukocyte Antigen) é utilizado para avaliar a compatibilidade entre doador e receptor de transplantes, na transfusão de hemoderivados e como auxiliar na coleta de evidências da prática forense. Além disso, tem-se tornado importante ferramenta no entendimento da patogenia de várias doenças. A lista de doenças associadas ao HLA aumenta diariamente e o grau de associação é bastante variável. No transplante renal a influência dos genes HLA no prognóstico e na sobrevivência do alo-enxerto vem sendo muito estudada. Objetiva determinar as frequências alélicas dos genes HLA-A, -B, -DRB1 em pacientes renais crônicos. A população estudada foi composta de 112 pacientes renais crônicos, inscritos na lista de espera para o transplante renal da Central de transplante regional norte e noroeste do Paraná. A definição das frequências alélicas e demais informações dos pacientes foram obtidas através de contagem direta e análise do banco de dados do laboratório de histocompatibilidade. A maioria dos pacientes é do sexo masculino (59,82%) e faixa etária entre 40 e 59 anos (53,57%). Quanto ao grupo sanguíneo, a maioria pertence ao grupo O+ (37,50%), seguida pelo grupo A+ (35,71%). Os loci HLA investigados apresentaram um total de 71 alelos diferentes. HLA-B apresentou a maior diversidade de alelos (36) e o locus HLA-DRB1 a menor (14). Os alelos 02 e 24 foram os mais frequentes no locus HLA-A (21,87% e 14,73% respectivamente). No locus HLA-B, os alelos mais frequentes foram 44 (19,64%) e 7 (9,82%). Os alelos mais frequentes no locus HLA-DRB1 foram 13 (14,28%) e 7 (12,94%). Para os estudos de associação e susceptibilidade a determinadas doenças, é fundamental a determinação das frequências alélicas dos genes HLA em diferentes grupos étnicos e em pacientes de diferentes regiões. Além disso, determinar as frequências alélicas HLA de pacientes renais que estão na fila de espera para um órgão, pode favorecer uma melhor distribuição deste, pois uma maior compatibilidade HLA entre receptor e doador contribui no sucesso do transplante.

Palavras-chave: Transplante. Imunogenética. Rim.

Área temática: Saúde

Coordenador(a) do projeto: Sueli Donizete Borelli, e-mail: sdborelli@uem.br, DBS-UEM.

¹ Acadêmicos de Farmácia - Departamento de Ciências Básicas da Saúde (DBS) - Universidade Estadual de Maringá (UEM).

² Doutora. Docente - DBS - UEM